

29 de outubro de 2019

Estudos sobre Estatísticas das Empresas – Sociedades de elevado crescimento 2015-2017

VAB de *Sociedades de elevado crescimento* aumentou 24,9% entre 2015 e 2017

Entre 2015 e 2017, o VAB das *Sociedades de elevado crescimento* aumentou 24,9%, mais do dobro do crescimento verificado para o total das sociedades neste período (12,3%).

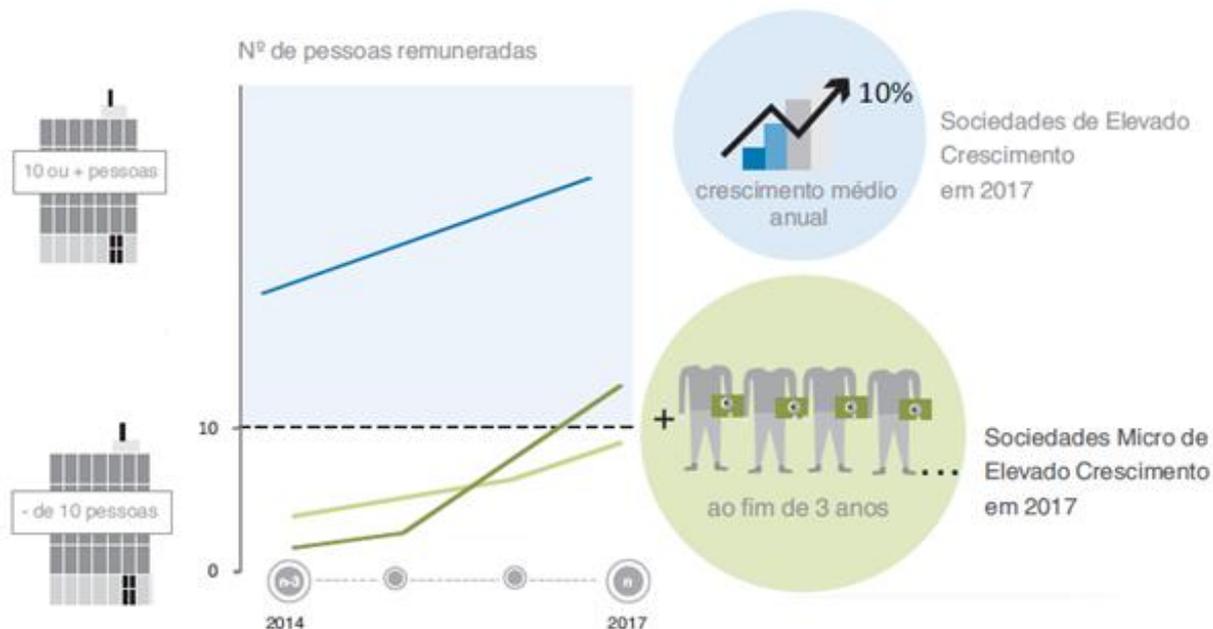
Nas sociedades de elevado crescimento mais de 40% do VAB foi gerado por sociedades com perfil exportador, enquanto no total das sociedades essa proporção foi de 33,0%.

Em 2017, as *Sociedades de elevado crescimento* geraram, em média, um VAB por sociedade de 2 027,1 mil euros, mais de 7 vezes acima do valor gerado pelas *Sociedades micro de elevado crescimento*.

As *Sociedades micro de elevado crescimento* registaram a mais alta taxa de investimento em 2017, na ordem dos 30%. As *Gazelas* registaram os níveis de endividamento mais elevados, acima dos 70%, e o maior peso dos gastos com o pessoal no VAB (84,2%).

Neste destaque, o INE divulga os principais resultados caracterizadores das sociedades não financeiras de elevado crescimento, no período 2015-2017, incluindo, pela primeira vez, a análise das sociedades de menor dimensão, designadas "*Sociedades micro de elevado crescimento*". Esta informação vem complementar as estatísticas já existentes no âmbito da Demografia das Empresas e do Empreendedorismo, inserindo-se no âmbito de um estudo, atualmente em curso, promovido pelo Eurostat, de forma a obter estatísticas sobre as empresas de elevado crescimento comparáveis a nível europeu. Este estudo conta com a participação de 13 países (incluindo Portugal), estando prevista a divulgação de resultados adicionais desagregados por país no final de 2020.

O que são "Sociedades de elevado crescimento"?



Sociedades de Elevado Crescimento (SEC):

Sociedades com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (no início do período), com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas (*High-Growth enterprises*)

Sociedades Jovens de Elevado Crescimento - "Gazelas" (GAZ):

Subconjunto das Sociedades de Elevado Crescimento, com 5 ou menos anos de idade (*Gazelles*)

Sociedades Micro de Elevado Crescimento (SECm):

Sociedades com menos de 10 pessoas ao serviço remuneradas (no início do período), que apresentam um crescimento absoluto de pelo menos 4 pessoas ao serviço remuneradas num período de 3 anos (*Micro High-Growth enterprises*)

Sociedades Micro e Jovens de Elevado Crescimento - "Gazelas Micro" (GAZm):

Subconjunto das Sociedades Micro de Elevado Crescimento, com 5 ou menos anos de idade (*Micro Gazelles*)

1. CARACTERIZAÇÃO DAS SOCIEDADES, 2015-2017

VAB de Sociedades de elevado crescimento aumentou 24,9% entre 2015 e 2017

Quadro 1.1 – Principais indicadores económicos das sociedades, 2015-2017

Tipo de Sociedade	Ano	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Pessoal remunerado		Volume de Negócios		VAB	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das sociedades	2017	394 967	100.0	2 955 992	100.0	2 849 009	100.0	356 144 640	100.0	85 698 933	100.0
	2016	380 935	100.0	2 804 923	100.0	2 702 298	100.0	325 886 285	100.0	78 953 433	100.0
	2015	372 201	100.0	2 702 027	100.0	2 602 404	100.0	317 226 871	100.0	74 503 936	100.0
Sociedades de elevado crescimento	2017	6 384	1.6	493 374	16.7	492 962	17.3	53 616 608	15.1	12 941 279	15.1
	2016	5 553	1.5	401 270	14.3	401 078	14.8	40 558 045	12.4	10 486 337	13.3
	2015	4 569	1.2	384 075	14.2	383 905	14.8	37 466 938	11.8	10 363 981	13.9
Gazelas	2017	560	8.8	29 116	5.9	29 068	5.9	1 687 793	3.1	549 053	4.2
	2016	476	8.6	23 789	5.9	23 763	5.9	1 623 106	4.0	459 817	4.4
	2015	402	8.8	20 905	5.4	20 898	5.4	1 150 692	3.1	410 266	4.0
Sociedades micro de elevado crescimento	2017	9 865	2.5	125 921	4.3	125 686	4.4	15 386 483	4.3	2 734 530	3.2
	2016	8 941	2.3	114 548	4.1	114 256	4.2	11 326 990	3.5	2 517 954	3.2
	2015	7 659	2.1	97 775	3.6	97 550	3.7	9 282 763	2.9	2 053 025	2.8
Gazelas micro	2017	2 609	26.4	32 546	25.8	32 503	25.9	2 383 859	15.5	649 122	23.7
	2016	2 323	26.0	29 481	25.7	29 417	25.7	2 102 230	18.6	579 262	23.0
	2015	2 070	27.0	25 644	26.2	25 598	26.2	1 892 011	20.4	485 043	23.6

Fonte: INE, Demografia das empresas

Em 2017, existiam 6 384 *Sociedades de elevado crescimento* (SEC) em Portugal, das quais 8,8% eram *Gazelas*. A importância destas sociedades aumentou entre 2015 e 2017, quer em termos do número de sociedades (1,2% em 2015 e 1,6% em 2017) quer nos principais indicadores económicos (11,8% do volume de negócios e 13,9% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 2015 e 15,1% em ambos os indicadores em 2017). O VAB das Sociedades de elevado crescimento cresceu 24,9% entre 2015 e 2017, mais do dobro do crescimento verificado para o total das sociedades neste período (12,3%).

Esta tendência foi também seguida pelas *Sociedades micro de elevado crescimento* (SECm), ou seja sociedades de elevado crescimento com menos de 10 pessoas ao serviço remuneradas no início do período, que em 2017 eram 9 865 e representavam 2,5% do número total de sociedades (2,1% em 2015). O peso do volume de negócios e do VAB destas sociedades também aumentou no período em análise, atingindo 4,3% e 3,2% em 2017, respetivamente (2,9% e 2,8%, pela mesma ordem, em 2015).

Figura 1.1 – Número de sociedades de elevado crescimento e percentagem de gazelas, 2015-2017



Fonte: INE, Demografia das empresas

Entre 2015 e 2017, as *Gazelas micro* (GAZm) registaram um peso 3 vezes superior ao das *Gazelas* (GAZ) nos respetivos grupos de sociedades de elevado crescimento (cerca de 26% e 9%, respetivamente).

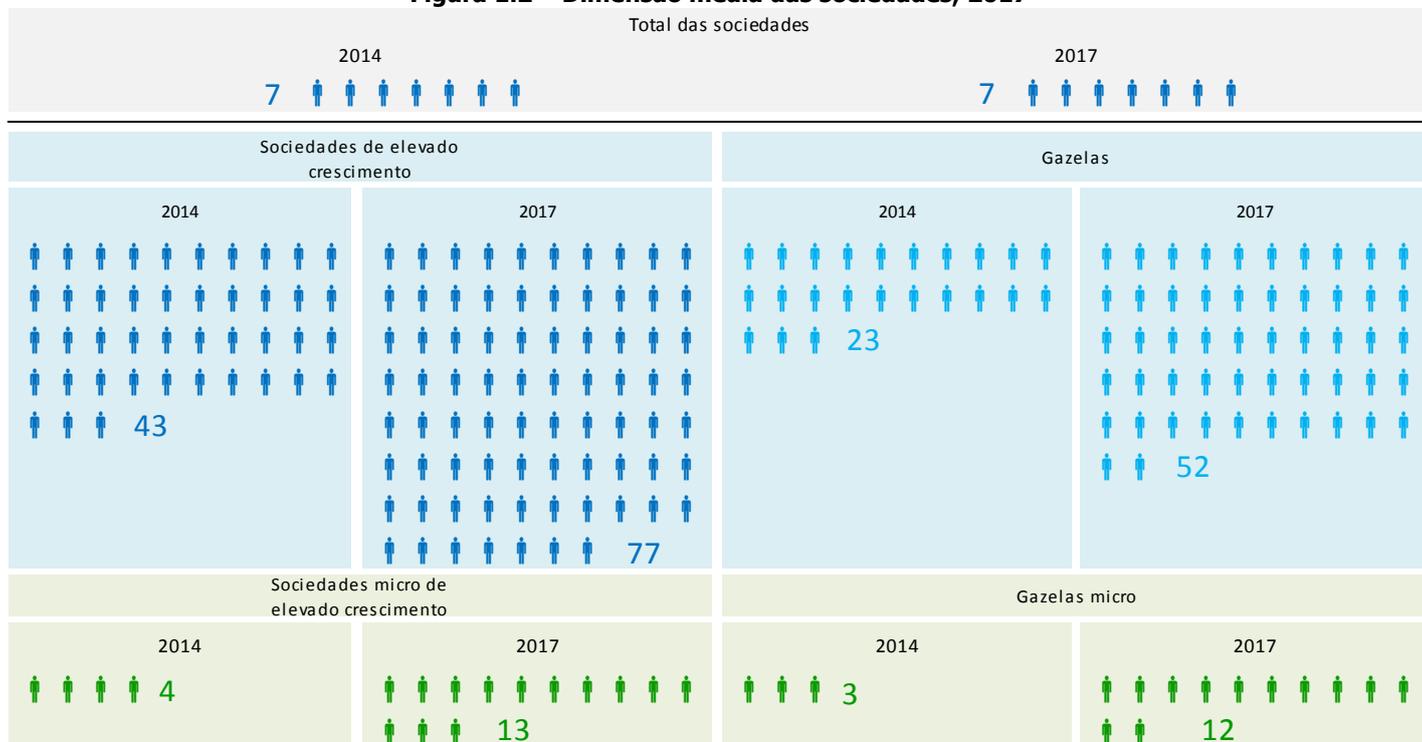
Quadro 1.2 – Evolução dos principais indicadores económicos das sociedades, 2017

Tipo de Sociedade	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Pessoal remunerado		Volume de Negócios		VAB	
	2017	TV. 16-17	2017	TV. 16-17	2017	TV. 16-17	2017	TV. 16-17	2017	TV. 16-17
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das sociedades	394 967	3.7	2 955 992	5.4	2 849 009	5.4	356 144 640	9.3	85 698 933	8.5
Sociedades de elevado crescimento	6 384	15.0	493 374	23.0	492 962	22.9	53 616 608	32.2	12 941 279	23.4
Gazelas	560	17.6	29 116	22.4	29 068	22.3	1 687 793	4.0	549 053	19.4
Sociedades micro de elevado crescimento	9 865	10.3	125 921	9.9	125 686	10.0	15 386 483	35.8	2 734 530	8.6
Gazelas micro	2 609	12.3	32 546	10.4	32 503	10.5	2 383 859	13.4	649 122	12.1

Fonte: INE, Demografia das empresas

As sociedades de elevado crescimento, em todas as categorias, apresentaram crescimentos superiores aos do total das sociedades, entre 2016 e 2017, com particular destaque para as *Sociedades de elevado crescimento* e *Gazelas* que cresceram em número +15,0% e +17,6%, respetivamente, e registaram aumentos no VAB de +23,4% e +19,4%, pela mesma ordem. É de salientar também o crescimento de 35,8% do volume de negócios gerado pelas *Sociedades micro de elevado crescimento*.

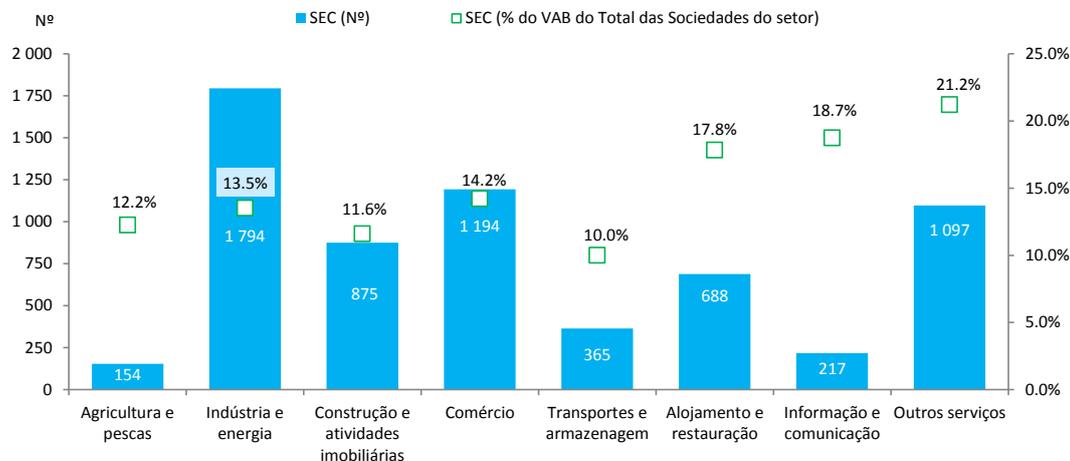
Figura 1.2 – Dimensão média das sociedades, 2017



Fonte: INE, Demografia das empresas

As *Sociedades de elevado crescimento* e as *Gazelas* apresentavam em 2017 uma dimensão média superior ao total de sociedades, em média 77 e 52 pessoas ao serviço, respetivamente, face a 7 pessoas ao serviço no total das sociedades. As *Sociedades micro de elevado crescimento* registavam, em média, 13 pessoas ao serviço.

Figura 1.3 - Número de *Sociedades de elevado crescimento* e percentagem do VAB por setor de atividade, 2017

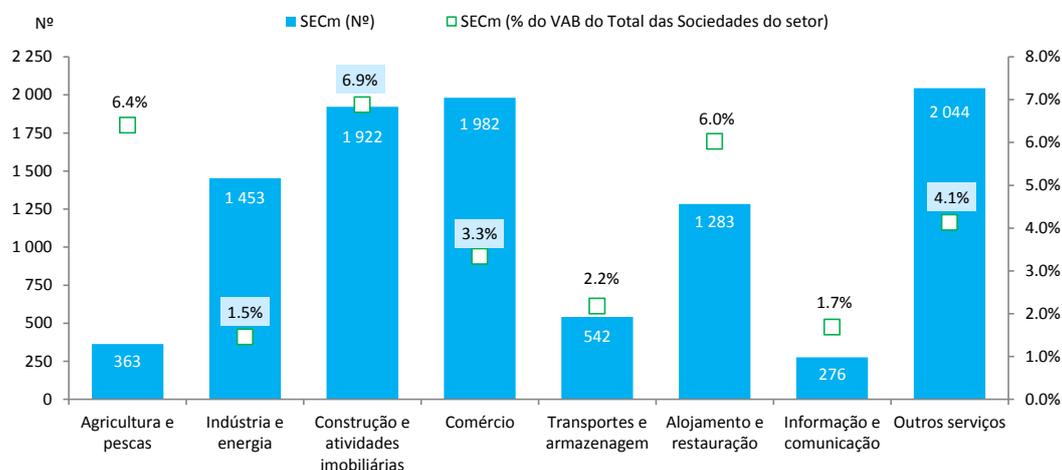


Fonte: INE, Demografia das empresas

Em 2017, os setores da *Indústria e energia*, *Comércio* e *Outros serviços* concentraram 64,0% das *Sociedades de elevado crescimento*. Estas sociedades apresentaram especial relevância na geração do VAB total dos setores da *Informação e comunicação* (18,7%) e *Outros serviços* (21,2%).

Em 2017, as *Sociedades micro de elevado crescimento* geraram 6,9% do VAB da *Construção e atividades imobiliárias*

Figura 1.4 - Número de *Sociedades micro de elevado crescimento* e percentagem do VAB por setor de atividade, 2017



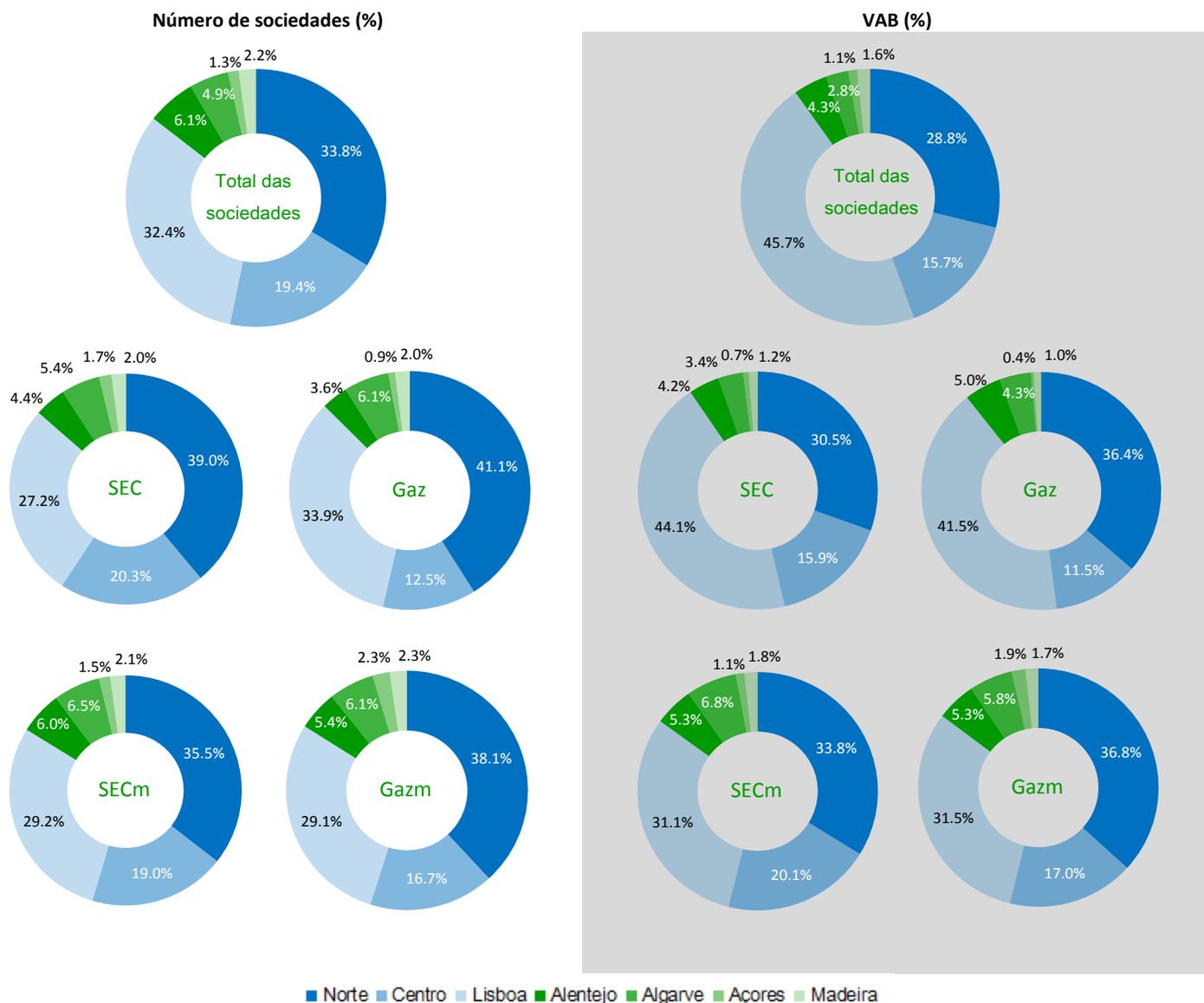
Fonte: INE, Demografia das empresas

Os setores da *Construção e atividades imobiliárias*, *Comércio* e *Outros serviços* representavam 60,3% do total das *Sociedades micro de elevado crescimento*, em 2017. Estas sociedades contribuíram com 6,9% para o VAB do total do setor da *Construção e atividades imobiliárias*, 6,4% para o total do VAB do setor da *Agricultura e pescas* e 6,0% para o VAB total do setor do *Alojamento e restauração*.

Em 2017, no setor da *Indústria e energia* o número de *Sociedades de elevado crescimento* foi superior ao número de *Sociedades micro de elevado crescimento*: 1 794 face a 1 453 sociedades.

As Sociedades de elevado crescimento e as Gazelas geraram mais de 40% do VAB das sociedades com sede na região de Lisboa, em 2017

Figura 1.5 - Proporção do número e do VAB das sociedades por localização da sede, 2017



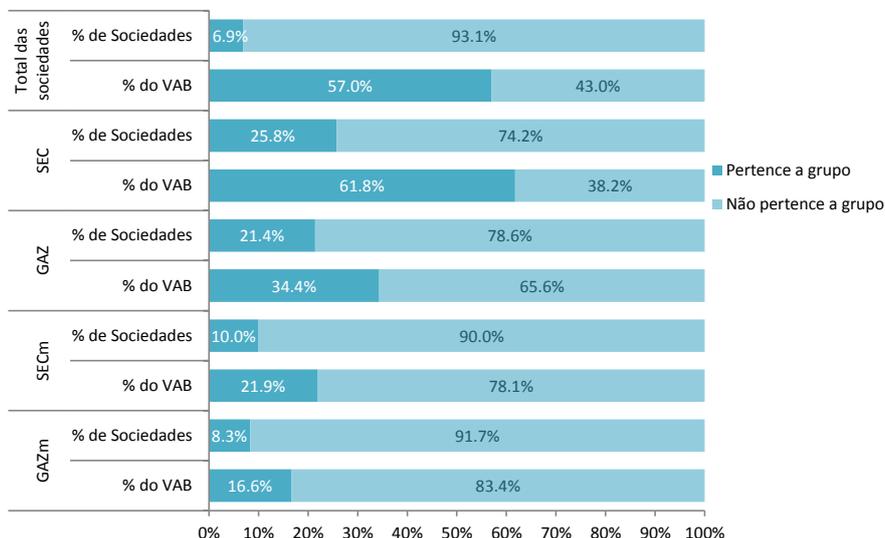
Fonte: INE, Demografia das empresas

Em 2017, a maior parte das *Sociedades de elevado crescimento* (39,0%) e das *Gazelas* (41,1%), tinham sede na região Norte. Foi, no entanto, este tipo de sociedades com sede na região de Lisboa, que gerou a maior parcela do VAB (SEC: 44,1% e GAZ:41,5%).

No caso das sociedades de elevado crescimento de menor dimensão (SECm e GAZm), quer em número quer em termos de VAB, os maiores contributos tiveram origem nas sociedades com sede na região Norte. Na região do Algarve, o peso do VAB destas sociedades foi superior ao registado no total de sociedades (SECm: 6,8%; GAZm: 5,8%; Total de sociedades: 2,8%).

Em 2017, 61,8% do VAB das *Sociedades de elevado crescimento* foi gerado por sociedades pertencentes a grupos

Figura 1.6 - Proporção do número e do VAB das sociedades por pertença a grupo, 2017



Fonte: INE, Demografia das empresas

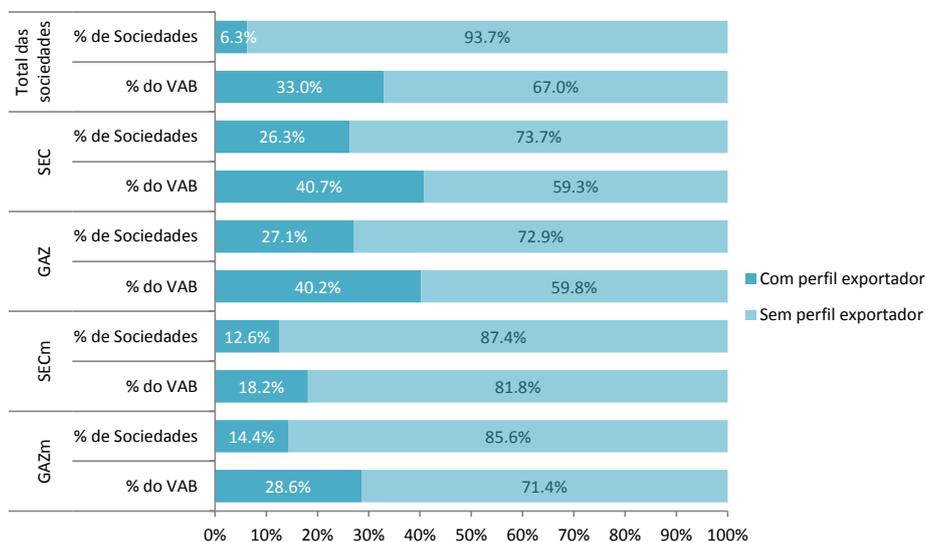
Em 2017, a proporção de sociedades pertencentes a grupos de empresas foi superior nas *Sociedades de elevado crescimento* e nas *Gazelas*, 25,8% e 21,4%, respetivamente, face à verificada para o total de sociedades (6,9%).

Apesar de corresponderem apenas a 6,9% do total de sociedades, as sociedades pertencentes a grupo geraram quase 60% do VAB total das sociedades não financeiras, em 2017. No caso das *Sociedades de elevado crescimento*, cerca de um quarto das sociedades geraram quase 62% do VAB total deste tipo de sociedade.

As *Sociedades micro de elevado crescimento* (com idade até 5 anos), designadas "*Gazelas micro*" com apenas 8,3% das sociedades pertencentes a grupos, contribuíram em 16,6% para o VAB total destas sociedades.

Em 2017, 40,7% do VAB total das *Sociedades de elevado crescimento* foi gerado por sociedades com perfil exportador

Figura 1.7 - Proporção do número e do VAB das sociedades por perfil exportador, 2017



Fonte: INE, Demografia das empresas

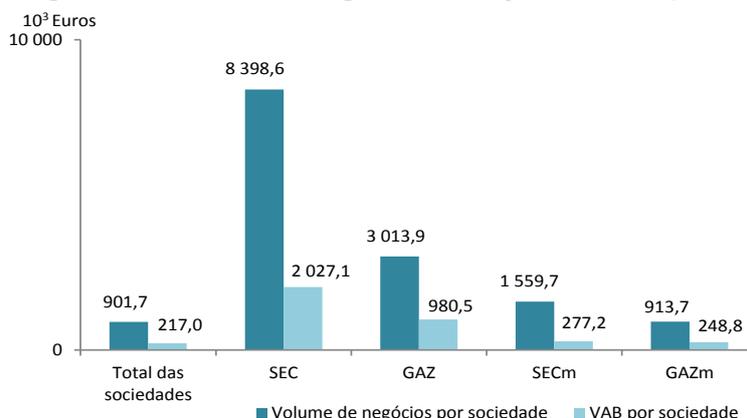
Mais de um quarto das *Sociedades de elevado crescimento* (26,3%) e das *Gazelas* (27,1%) tinham perfil exportador em 2017, valores superiores ao registado para o total de sociedades (6,3%).

Nas sociedades de elevado crescimento mais de 40% do VAB foi gerado por sociedades com perfil exportador, enquanto no total das sociedades essa proporção foi de 33,0%.

2. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO DAS SOCIEDADES, 2017

VAB por sociedade nas *Sociedades de elevado crescimento* superior ao total das sociedades

Figura 2.1 – Volume de negócios e VAB por sociedade, 2017

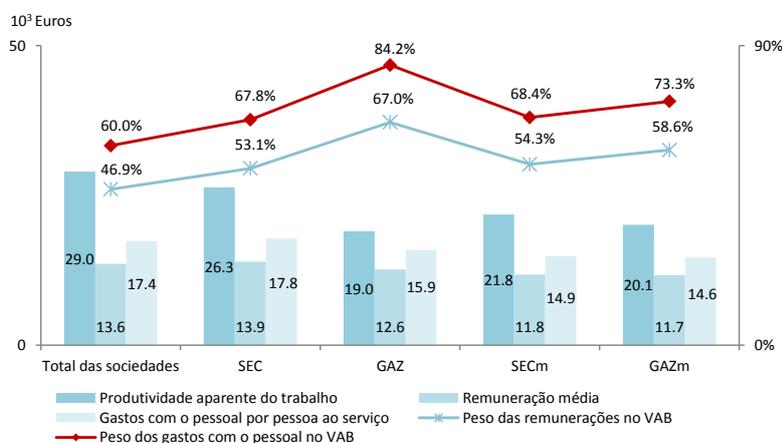


Fonte: INE, Demografia das empresas

Em 2017, as *Sociedades de elevado crescimento* geraram, em média, um VAB por sociedade de 2 027,1 mil euros, mais de 7 vezes acima do valor gerado pelas *Sociedades micro de elevado crescimento*. Quer as sociedades de elevado crescimento, quer as gazelas, independentemente da sua dimensão, geraram valores médios de volume de negócios e de VAB por sociedade superiores aos observados para o total das sociedades.

Gazelas com um peso dos gastos com o pessoal no VAB de 84,2% em 2017

Figura 2.2 – Indicadores de produtividade e emprego, 2017

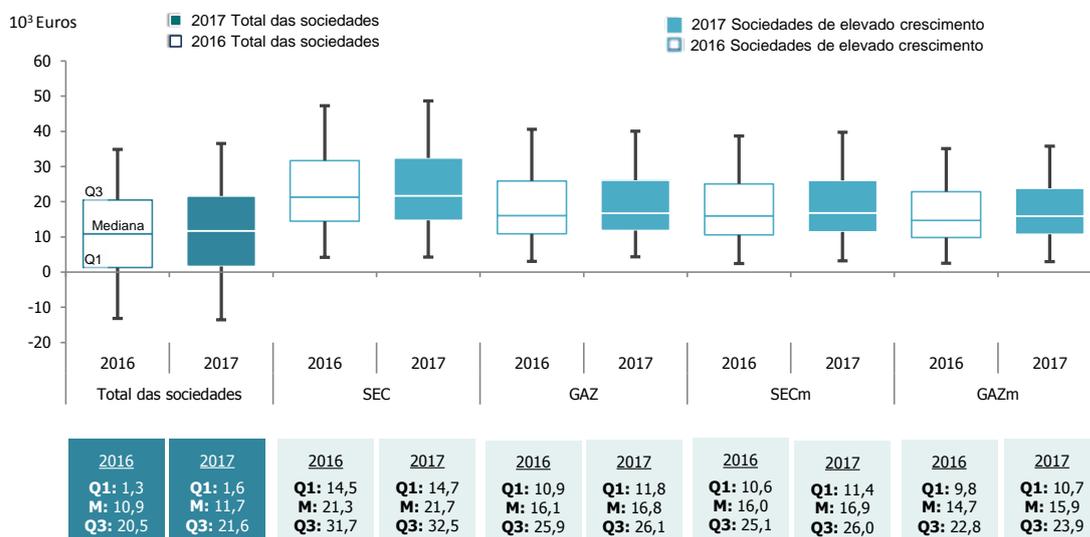


Fonte: INE, Demografia das empresas

As *Sociedades de elevado crescimento* foram as que evidenciaram uma maior eficiência, patente numa produtividade aparente do trabalho de 26,3 mil euros, ainda assim, quase 3 mil euros abaixo do valor registado para o total das sociedades (29,0 mil euros). Nas *Sociedades micro de elevado crescimento* o VAB gerado por cada unidade de pessoa ao serviço foi de 21,8 mil euros. As *Gazelas* destacaram-se por terem o maior peso dos gastos com o pessoal no VAB e das remunerações no VAB (84,2% e 67,0%, respetivamente), sugerindo uma estrutura de custos mais pesada face aos rendimentos gerados. As *Gazelas micro* apresentaram os menores valores de gastos com o pessoal por pessoa ao serviço (14,6 mil euros) e de remunerações médias (11,7 mil euros), indiciando níveis salariais inferiores aos praticados nas restantes sociedades.

Mediana da produtividade nas sociedades de elevado crescimento superior à do total das sociedades

Figura 2.3 – Distribuição do total das sociedades e das sociedades de elevado crescimento, por produtividade aparente do trabalho, 2016-2017

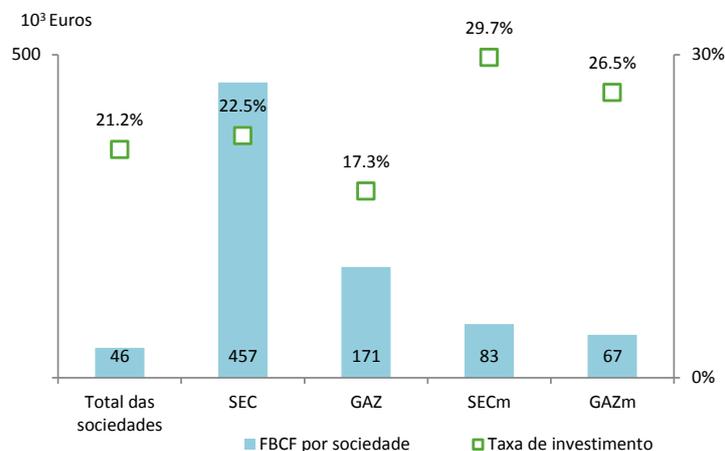


Analisando a distribuição da produtividade aparente do trabalho para este tipo de sociedades, verifica-se que a mediana foi sempre superior nas sociedades de elevado crescimento em comparação com o total das sociedades não financeiras.

Entre 2016 e 2017, as *Sociedades de elevado crescimento* (SEC) destacaram-se com a mediana mais alta, registando um aumento de 412 euros por pessoa ao serviço (+1,9%), sendo o valor da mediana superior ao terceiro quartil do total de sociedades. A evolução mais expressiva registou-se nas *Gazelas micro*, passando de 14,7 para 15,9 mil euros por pessoa ao serviço, +1 233 euros entre 2016 e 2017.

Sociedades micro de elevado crescimento com taxa de investimento de 29,7% em 2017

Figura 2.4 – FBCF por sociedade e taxa de investimento, 2017

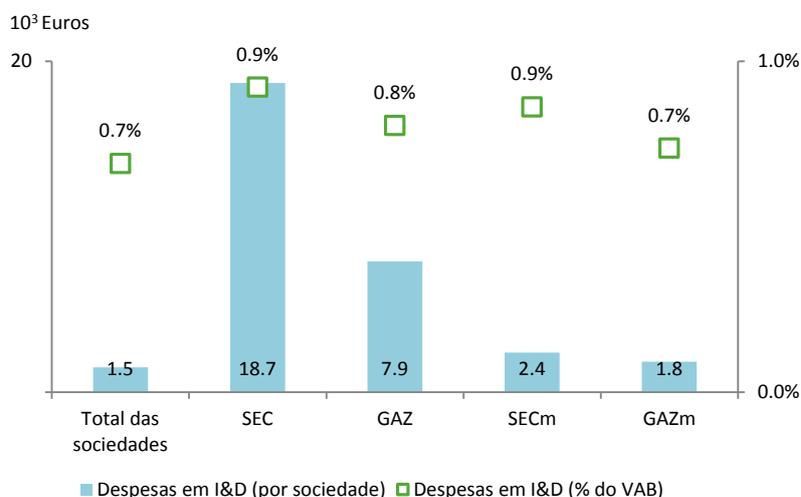


Fonte: INE, Demografia das empresas

Destaque para as *Sociedades micro de elevado crescimento*, que registaram a taxa de investimento mais elevada em 2017 (29,7%), logo seguidas das *Gazelas micro* com uma taxa de investimento de 26,5%. Tanto as *Sociedades de elevado crescimento* como as *Gazelas*, independentemente da sua dimensão, registaram valores de Formação bruta de capital fixo (FBCF) por sociedade acima do valor médio para o total das sociedades (de apenas 46 mil euros por sociedade). As *Gazelas* foram o único subgrupo de sociedades com uma taxa de investimento inferior à verificada no total das sociedades (17,3% face a 21,2%, respetivamente).

Sociedades de elevado crescimento com despesas em I&D acima dos 18 mil euros por sociedade

Figura 2.5 – Despesas em I&D por sociedade e em percentagem do VAB, 2017

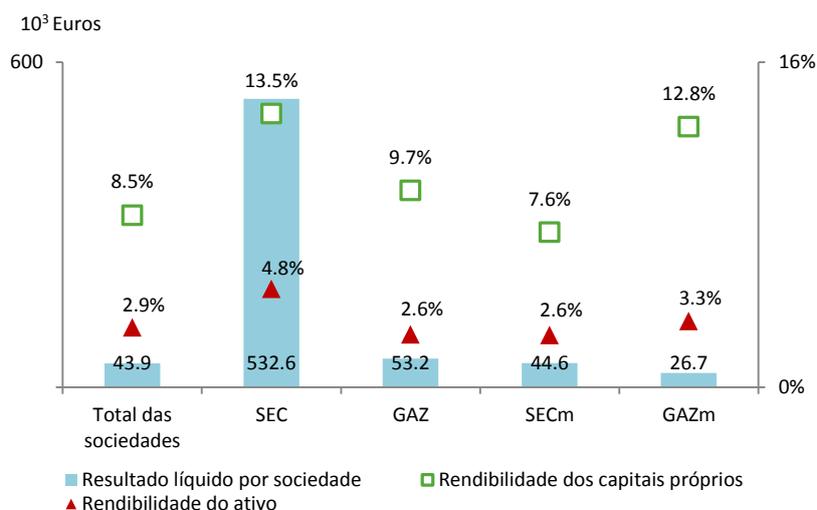


Fonte: INE, Demografia das empresas

As *Sociedades de elevado crescimento* registaram um nível de investimento em I&D bastante superior ao do total das sociedades, acima de 18 mil euros por sociedade em 2017 (correspondendo a 0,9% do VAB gerado). As *Sociedades micro de elevado crescimento* registaram um valor bastante inferior, de 2,4 mil euros por sociedade, ainda assim, representando igualmente 0,9% do VAB gerado. As *Gazelas micro* foram as que apresentaram valores mais baixos nos dois indicadores, mais em linha com os valores observados para o total das sociedades.

Sociedades de elevado crescimento com rentabilidade dos capitais próprios de 13,5% em 2017

Figura 2.6 – Resultado líquido por sociedade e rentabilidades, 2017

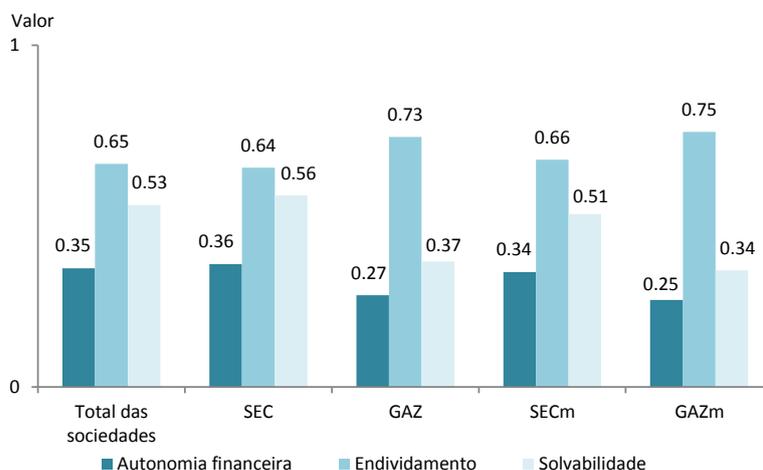


Fonte: INE, Demografia das empresas

Relativamente ao desempenho dos capitais investidos, foi notória a maior rentabilidade dos capitais próprios entre as *Sociedades de elevado crescimento* e as *Gazelas micro*, com rentabilidades de 13,5% e 12,8%, respetivamente. A rentabilidade do ativo situou-se em níveis significativamente inferiores, tendo sido, inclusivamente, inferiores ao valor do total das sociedades, no caso das *Gazelas* e das *Sociedades micro de elevado crescimento*, com rentabilidades do ativo de 2,6% (face a 2,9% no total das sociedades).

Gazelas e Gazelas micro com endividamento acima dos 70% em 2017

Figura 2.7 – Estrutura financeira, 2017

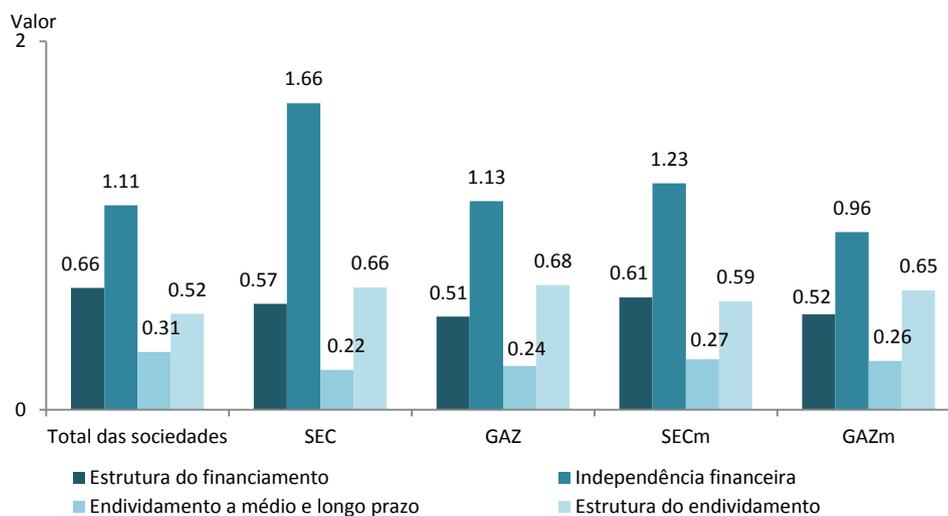


Fonte: INE, Demografia das empresas

Em 2017, o endividamento constituía mais de 70% dos fundos utilizados para financiamento das *Gazelas* e das *Gazelas micro* (73% e 75%, respetivamente), evidenciando um elevado grau de dependência destas sociedades face aos seus credores. Este grau de dependência foi menor entre as *Sociedades de elevado crescimento* (SEC e SECm), abaixo dos 70% em ambos os casos. As *Sociedades de elevado crescimento* (SEC e SECm) registaram ainda os maiores rácios de solvabilidade e autonomia financeira, evidenciando, uma maior utilização dos capitais próprios para financiamento dos ativos, superior à do total das sociedades no caso das SEC.

Sociedades de elevado crescimento com um rácio de independência financeira de 1,66 em 2017

Figura 2.8 – Indicadores de financiamento, 2017



Fonte: INE, Demografia das empresas

No que toca à estrutura de financiamento, mais de 50% desta assentava em capitais permanentes, tendo esta proporção sido superior no caso das SEC e SECm (57% e 61%, respetivamente), ainda assim, inferior ao observado para o total das sociedades (66%). Destaque para as *Sociedades de elevado crescimento* com um rácio de independência financeira de 1,66, refletindo uma maior independência financeira face aos seus credores não correntes. As *Gazelas micro* foram o único subgrupo de sociedades em que os capitais próprios foram inferiores ao passivo de médio e longo prazo, patente num rácio de independência financeira de 0,96. Quanto à estrutura do endividamento, os passivos de curto prazo representavam mais de metade do passivo total em todos os subgrupos de sociedades, sendo, contudo, esta proporção superior entre as *Gazelas*, que registaram um rácio de 0,68, mais 0,16 pontos que no total das sociedades.

Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados caracterizadores das Sociedades de elevado crescimento, no período 2015-2017, incluindo, pela primeira vez, a análise das Sociedades de menor dimensão, designadas "Sociedades micro de elevado crescimento".

Esta informação vem complementar as estatísticas já existentes no âmbito da Demografia das Empresas e do Empreendedorismo, inserindo-se num estudo promovido pelo Eurostat em que um dos objetivos consiste em desenvolver as estatísticas sobre empresas de elevado crescimento. Este estudo, atualmente em curso, conta com a participação de 13 países (incluindo Portugal), e prevê a divulgação de resultados desagregados por país no final de 2020.

Com este destaque, pretende-se avaliar a dinâmica das empresas de elevado crescimento de menor dimensão (com menos de 10 pessoas remuneradas no início do período de crescimento) ficando assim coberta a totalidade da população de empresas de elevado crescimento.

O conceito de Sociedade de elevado crescimento atualmente utilizado consiste em empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% durante um período de 3 anos, medido em termos de número de pessoas ao serviço remuneradas. Este conceito é diferente do utilizado no destaque "[Sociedades de elevado crescimento: maiores e mais exportadoras](#)", divulgado a 7 de abril de 2014, que considerava um crescimento de pelo menos 20%, em termos de número de pessoas ao serviço remuneradas ou em termos de volume de negócios, durante um período de 3 anos. Estas alterações metodológicas resultaram por um lado da conjuntura económica, passando a ser considerada uma taxa de crescimento de 10% em detrimento de uma de 20% e por outro, o crescimento passou a ser medido apenas em termos de número de pessoas ao serviço remuneradas, de forma a garantir a comparabilidade a nível europeu. Por estes motivos os dados agora divulgados não são diretamente comparáveis com os disponibilizados no destaque de abril de 2014.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

No âmbito deste estudo, foram apenas analisadas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3.

Para efeitos de divulgação foram considerados 8 Grupos de atividade económica: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e energia (secções B, C, D e E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Atividades de informação e comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S);

Principais conceitos:

Sociedade de Elevado Crescimento (SEC): Sociedade com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas (no início do período), com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas (*High-Growth enterprises*).

Sociedade Jovem de Elevado Crescimento - "Gazela" (GAZ): Sociedade com 10 ou mais pessoas ao serviço remuneradas no início do período, com 5 ou menos anos de idade e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas (*Gazelles*).

Sociedade Micro de Elevado Crescimento (SECm): Sociedade com menos de 10 pessoas ao serviço remuneradas (no início do período), que apresenta um crescimento absoluto de pelo menos 4 pessoas ao serviço remuneradas num período de 3 anos.

Sociedade Micro de Elevado Crescimento Jovem - "Gazela micro" (GAZm): Sociedade com menos de 10 pessoas ao serviço remuneradas (no início do período) com 5 ou menos anos de idade, que apresenta um crescimento absoluto de pelo menos 4 pessoas ao serviço remuneradas num período de 3 anos.

Principais conceitos:

Sociedade com perfil exportador: Neste destaque foram consideradas sociedades com perfil exportador as sociedades com exportações de bens e serviços que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou;
- Sociedade em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e o valor das exportações de bens e serviços é superior a 150 000€.

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Despesas em I&D em percentagem do VAB_{pm} = Despesas em I&D / VAB_{pm} * 100

Despesas em I&D por sociedade = Despesas em I&D / Número de sociedades

Dimensão média das sociedades = Número de pessoas ao serviço / Número de sociedades

Endividamento = Passivo / Ativo

Endividamento a médio e longo prazo = Passivo a médio e longo prazo / Ativo

Estrutura do endividamento = Passivo a curto prazo / Passivo

Estrutura do financiamento = (Capital próprio + Passivo a médio e longo prazo) / Ativo

FBCF por sociedade = Formação bruta de capital fixo / Número de sociedades

Gastos com pessoal por pessoa empregada = Gastos com o pessoal / Número de pessoas ao serviço

Independência financeira = Capital próprio / Passivo a médio e longo prazo

Peso dos gastos com pessoal no VAB_{pm} = Gastos com o pessoal / VAB_{pm} * 100

Peso das remunerações no VAB_{pm} = Remunerações / VAB_{pm} * 100

Produtividade Aparente do Trabalho = VAB_{cf} / Número de pessoas ao serviço

Remuneração média = Remunerações / Número de pessoas ao serviço

Rendibilidade dos capitais próprios = Resultado líquido do período / Capital próprio * 100

Rendibilidade do ativo = Resultado líquido do período / Ativo * 100

Resultado líquido por sociedade = Resultado líquido do período / Número de sociedades

Solvabilidade = Capital próprio / Passivo

Taxa de investimento = FBCF / VAB_{cf} * 100

VAB por sociedade = VAB_{pm} / Número de sociedades

Volume de negócios por sociedade = Volume de negócios / Número de sociedades

Siglas:

FBCF: Formação bruta de capital fixo

GAZ: Gazelas

GAZm: Gazelas micro

I&D: Investigação e desenvolvimento

NPR: Número de pessoas ao serviço remuneradas

p.p.: Pontos percentuais

SEC: Sociedades de elevado crescimento

SECm: Sociedades micro de elevado crescimento

VAB: Valor acrescentado bruto

VAB_{cf}: Valor acrescentado bruto ao custo dos fatores

VAB_{pm}: Valor acrescentado bruto a preços de mercado